



EXPEDIENTE

Presidente da Comissão Organizadora do Evento

Daniel Nogueira Brito

Editora Gerente da Revista Unimontes Científica - RUC

Profª. Dra. Cristina Andrade Sampaio

Presidente da Comissão Científica

Prof. Dr. Diego Dias de Araújo

Integrantes da Comissão Científica

Profª. Dra. Jaqueline D`Paula Ribeiro Vieira Torres

Profª. Dra. Joanilva Ribeiro Lopes

Profª. Dra. Lucinéia de Pinho

Profª. Dra. Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito

Profª. Dra. Renata Francine Rodrigues de Oliveira

Prof. Ms. Ricardo Otávio Maia Gusmão

Profª. Dra. Viviane Carrasco



O maior evento sobre Doenças Crônicas em MG

| 22 E 23 DE NOVEMBRO |



**Certificado
de 30h/aula**



**Submissão de trabalhos
científicos até 21/10**



**Portal Eventos
Montes Claros/MG**



**Inscrições pelo site:
www.amocuidar.com.br**



*A renda do evento será destinada
à instituições filantrópicas*

SUMÁRIO

A influência do tabagismo no desenvolvimento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.....	5
Aplicação da ferramenta de abordagem familiar: Genograma, por acadêmicos de Enfermagem.....	6
Apoio matricial e saúde mental: as percepções dos profissionais.....	7
A sobrecarga em familiares cuidadores de esquizofrênicos.....	8
Benefícios da educação em saúde para pacientes diabéticos: um relato de experiência.....	9
Benefícios da educação em saúde para pacientes hipertensos: um relato de experiência.....	10
Caracterização de crianças e adolescentes assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil.....	11
Caracterização de pacientes atendidos em um centro de diagnóstico e terapia endovascular.....	12
Cuidado de Enfermagem em Estratégias de Saúde da Família a usuários de substâncias psicoativas.....	13
Cuidadores informais de idosos.....	14
Diagnósticos de Enfermagem em pacientes com afecções vasculares atendidos em um hospital de grande porte.....	15
Dislipidemia, doença cardiovascular e insuficiência renal crônica: revisão de literatura.....	16
Experiência de cárie dentária em uma população de adolescentes.....	17
Fatores sociodemográficos associados à fadiga por compaixão em profissionais de saúde: uma revisão na literatura.....	18
Funcionalidade de idosos atendidos em uma equipe de estratégia saúde da família.....	19
Idosos com diabetes atendidos em uma estratégia saúde da família.....	20
Índice de estresse no analista de laboratório hospitalar.....	21
Leishmaniose Visceral em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, entre os anos de 2015 a 2017.....	22
O impacto da atividade física no tratamento e reabilitação de pacientes oncológicos: revisão da literatura.....	23
Perfil de idosos atendidos em serviço de referência à saúde do idoso.....	24
Perfil de ocorrência de fissura oral em familiares de primeiro grau dos pacientes com câncer de próstata.....	25
Perfil de pacientes atendidos por um programa de atenção domiciliar de Montes Claros, Minas Gerais.....	26
Perfil de pacientes submetidos a angioplastias em um centro de diagnóstico e terapia endovascular.....	27
Perfil dos casos de tuberculose em um município de Minas Gerais, Brasil.....	28
Práticas de higiene oral em uma população de adolescentes.....	29
Prevalência de doença cardiovascular em idosos atendidos em uma estratégia saúde da família.....	30
Prevalência de quedas em idosos atendidos em serviço de referência à saúde do idoso..	31
Prevalência de sobrecarga do cuidador de pacientes de um programa público de atenção domiciliar.....	32
Qualidade de vida profissional em trabalhadores da saúde.....	33
Síndrome do intestino irritável em crianças: avanços e desafios.....	34

A influência do tabagismo no desenvolvimento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Solange Macedo Santos¹
Leandro Felipe Antunes da Silva¹
Gabriel Antônio Ribeiro Martins¹
Sarvia Maria Santos Rocha Silva¹
Paula Fabrícia Fróes Souza¹

Resumo

Objetivo: Revisar e sistematizar as evidências científicas disponíveis sobre a relação entre tabagismo e a doença pulmonar obstrutiva crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, realizada no Caderno de Atenção Básica número 25 e base de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*). Os artigos selecionados foram os publicados entre os anos de 2013 a 2018 e critérios de exclusão os publicados em língua estrangeira, ou artigos repetidos que não abordassem o tema proposto. **Resultados:** O tabagismo contribui para a aquisição da doença, pois a longa exposição ao tabaco pode resultar para que o desenvolvimento de doenças pulmonares sejam mais comuns em fumantes. **Conclusão:** O tabagismo é uma das principais causas de doença pulmonar obstrutiva crônica, por sua vez, seu tratamento vem se tornando eficaz com medidas não farmacológicas como exercício físico e aconselhamento nutricional. A redução da exposição aos fatores de risco é crucial para o não agravamento da doença, por isso a orientação de um profissional de saúde sobre o tabaco ser um fator de risco potencialmente agravante. A sua saúde é crucial para conscientização e inutilização do tabaco.

Descritores: Estratégia de Saúde de Família; Tabagismo; Doença pulmonar obstrutiva crônica.

Autor para correspondência: Solange Macedo Santos
E-mail: sol.enfermagem2@gmail.com

1 – Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros, MG, Brasil

Aplicação da ferramenta de abordagem familiar: Genograma, por acadêmicos de Enfermagem

Ana Beatriz Martins Lopes¹
Daniel Erikson Oliveira Santos¹
Gabriela Emelly de Oliveira Alquimim¹
Nourival Pereira Peixoto Neto¹
Joanilva Ribeiro Lopes^{1,2}

Resumo

Objetivo: Relatar um estudo de caso de uma família cadastrada em uma equipe de Estratégia Saúde da Família em Minas Gerais, Brasil, a partir da aplicação do Genograma. **Métodos:** Relato de caso realizado com uma família ao aplicar a ferramenta de abordagem familiar: Genograma. Foram realizadas visitas domiciliares, no período de abril a maio de 2019, pelo grupo de acadêmicos de Enfermagem, acompanhados da preceptora de estágio, no âmbito de uma Estratégia Saúde da Família em um município de Minas Gerais. **Resultados:** A paciente índice, casada há 18 anos, possui 3 filhos, desempregada, reside com os pais, possui ensino médio completo. Portadora de fibromialgia e meningioma, fazendo uso dos medicamentos para tratamento, sendo necessário realizar ressonância magnética a cada seis meses para acompanhar possíveis evoluções do tumor; relata lombalgia e realização de “cirurgia lombar”; relata também “cirurgia na mão” devido a Síndrome do Túnel do Carpo e discectomia cervical. Esposo também está desempregado, é alcoólatra e usuário de drogas, não presta nenhum apoio ou auxílio a sua família. Pais do paciente índice são aposentados, possuem cinco filhos, dezoito netos e cinco bisnetos. **Conclusão:** o Genograma apresenta-se como instrumento importante para a projeção dos arranjos internos e externos da família. Por meio dele é possível obter uma diligente compreensão da organização da família bem como de sua dinâmica: nas relações internas dos membros, doenças recorrentes e fatores de risco.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº2.896.761/2018

Descritores: Ciclo de Vida, Relações Familiares, Estratégia Saúde da Família, Visita Domiciliar, Enfermagem.

Autor para correspondência: Ana Beatriz Martins Lopes.
E-mail: anabeatrizmartinslopes@gmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
2 - Faculdades PROMINAS, Montes Claros, MG, Brasil

Apoio matricial e saúde mental: as percepções dos profissionais

Emille Félix Silva¹
Janaína Oliveira Farias²
Joanilva Ribeiro Lopes^{1,2}
Jaqueline D`Paula Ribeiro Vieira Torres¹
Viviane Carrasco¹
Ricardo Otávio Maia Gusmão¹

Resumo

Objetivo: analisar as percepções dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e Apoiadores Matriciais em Saúde Mental sobre a prática do Apoio Matricial em Saúde Mental em um Pólo de Matriciamento do município de Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram os matriciadores e profissionais de Estratégias de Saúde da Família. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista individual, semiestruturada. Os dados foram transcritos e analisados pela Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** tendo por base os discursos dos profissionais, emergiram três categorias, O Apoio Matricial em Saúde Mental nas Estratégias de Saúde da Família: as ações e a importância dessa prática, o Apoio Matricial e as mudanças nas práticas no campo de saúde mental dos profissionais das Estratégias Saúde da Família e os Elementos facilitadores e dificultadores do Apoio Matricial em saúde mental. **Conclusão:** o apoio matricial tem se consolidado como uma estratégia de reorganização da atenção em saúde mental no cuidado primário em saúde.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 3085162/2018

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Práticas Interdisciplinares.

Autor para correspondência: Ricardo Otávio Maia Gusmão.
E-mail: ricardotavio25@gmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
2 - Faculdades PROMINAS, Montes Claros, MG, Brasil

A sobrecarga em familiares cuidadores de esquizofrênicos

Carla Rodrigues Pereira¹

Janaína Oliveira Farias²

Joanilva Ribeiro Lopes^{1,2}

Jaqueline D`Paula Ribeiro Vieira Torres¹

Diego Dias de Araújo¹

Ricardo Otávio Maia Gusmão¹

Resumo

Objetivo: Avaliar a sobrecarga objetiva e subjetiva vivenciada por cuidadores familiares de sujeitos esquizofrênicos. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizada em um Centro de Atenção Psicossocial no Norte de Minas Gerais, Brasil. Participaram do estudo 15 familiares cuidadores que cuidavam diretamente ou indiretamente do indivíduo. Os dados foram coletados no período de Outubro de 2017 a Dezembro de 2017, por meio de aplicação de Questionário de descrição do familiar e da Escala de Avaliação da Sobrecarga dos Cuidadores. **Resultados:** Constatou-se a existência de sobrecarga objetiva e subjetiva nas dimensões relacionadas à assistência à vida cotidiana, supervisão dos comportamentos problemáticos, impacto nas rotinas diárias e na preocupação com o paciente. Os familiares cuidadores de indivíduos esquizofrênicos eram em sua maioria do sexo masculino (73,3%). Os cuidadores eram responsáveis por preparar as refeições (60%), acompanhar o paciente no transporte (66.7%), administrar o dinheiro do paciente (80%), e acompanhar nas consultas médicas (60%). As maiores preocupações eram com a segurança física 66.7%. **Conclusão:** O trabalho com abordagem ampliada incluindo o foco na família permite ao profissional perceber as principais sobrecargas vivenciadas pelos cuidadores de sujeitos esquizofrênicos, possibilitando assim, a implementação de intervenções necessárias.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 2.255.076. /2017

Descritores: Esquizofrenia; Família; Sobrecarga; Cuidadores.

Autor para correspondência: Ricardo Otávio Maia Gusmão.

E-mail: ricardotavio25@gmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

2 - Faculdades PROMINAS, Montes Claros, MG, Brasil

Benefícios da educação em saúde para pacientes diabéticos: um relato de experiência

Samara Atanielly Rocha¹
Hiago Santos Soares Muniz¹
Matheus Felipe Pereira Lopes¹
Henrique Andrade Barbosa¹
Deiviane Pereira da Silva¹

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência acadêmica nas práticas de Educações em Saúde voltadas aos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus para a sensibilização aos hábitos saudáveis. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de uma educação em saúde para os pacientes diabéticos de uma unidade de atenção básica feita pelos acadêmicos do curso de Enfermagem, em outubro de 2017. Para o desenvolvimento da educação em saúde foi utilizada uma metodologia de exposição dialogada, ativa e participativa com os pacientes, logo após ocorreu a apresentação do tema sobre os benefícios dos hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida de forma explanada, houve uma discussão entre os acadêmicos e os pacientes acerca do assunto e ao final realizamos práticas de exercícios físicos desenvolvendo alongamentos e outros movimentos que poderiam ser praticados em casa. **Resultados:** Baseado na observação dos acadêmicos enfatizou-se que os usuários detinham conhecimento acerca do assunto, porém relatavam falta de interesse, diversos empecilhos foram considerados obstáculos e desculpas para realizar as condutas saudáveis para um estilo de vida mais assertivo para sua condição de saúde. **Conclusão:** Diante do apresentado, destaca-se o importante aprendizado dos acadêmicos que, ao realizar práticas de educação em saúde para os pacientes percebem ser um importante meio de ação educativa pautada na clínica e na ciência, onde permite o contato dos profissionais e usuários, a compreensão e informação sobre os hábitos saudáveis para uma qualidade de vida melhor.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº1.866.161/2018

Descritores: Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Estilo de Vida Saudável.

Autor para correspondência: Samara Atanielly Rocha.
E-mail: samaraatanielly@outlook.com

1- Faculdades de Saúde Ibituruna – FASI, Montes Claros, MG, Brasil.

Benefícios da educação em saúde para pacientes hipertensos: um relato de experiência

Matheus Felipe Pereira Lopes¹
Hiago Santos Soares Muniz¹
Samara Atanielly Rocha¹
Henrique Andrade Barbosa¹
Deiviane Pereira da Silva¹

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos na realização de uma Educação em Saúde na Atenção Primária para Hipertensos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de novembro de 2017, por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem na Atenção Primária a um grupo operativo de hipertensos. Visando a sensibilização, foram realizadas atividades ativas e participativas, desenvolvendo uma explicação sobre o tema: Os cuidados com a Hipertensão Arterial, logo permitindo a participação e exposição das vivências dos pacientes. Ao final foi realizada aferição da pressão arterial e entrega de informativos do tipo folders com as principais informações trabalhadas. **Resultados:** Por meio do grupo operativo foi abordada a importância da alimentação saudável juntamente com a prática de atividades físicas, sinalizando a necessidade de fazer o acompanhamento e monitoramento da pressão arterial. Foi possível a retirada de dúvidas e o repasse de informações e conhecimentos aos pacientes. **Conclusão:** Como experiência, os acadêmicos identificaram que os hipertensos não seguem orientações alimentares, muitos fazendo uso de alimentação hipersódica, com gorduras e alimentos industrializados, são sedentários e não realizam o monitoramento adequado da pressão arterial. Por fim, foi possível frisar a importância da Enfermagem, visto que estes profissionais estão na porta de entrada da assistência à saúde, acolhendo as demandas da comunidade.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº1.866.161/2018

Descritores: Hipertensão; Educação em Saúde; Dieta Saudável; Atividade Motora.

Autor para correspondência: Samara Atanielly Rocha.
E-mail: samaraatanielly@outlook.com

1- Faculdades de Saúde Ibituruna – FASI, Montes Claros, MG, Brasil

Caracterização de crianças e adolescentes assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil

Joice Cléia Antunes Mendes¹

Joanilva Ribeiro Lopes¹

Jaqueline D`Paula Ribeiro Vieira Torres¹

Viviane Carrasco¹

Diego Dias de Araújo¹

Ricardo Otávio Maia Gusmão¹

Resumo

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico das crianças e adolescentes atendidas em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil do Norte de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e documental, com uso de metodologia quantitativa. Foram analisados 70 prontuários da amostra de 347 crianças e adolescentes acompanhadas entre 2015 a 2018, sendo conduzida análise descritiva de frequência absoluta e percentual. **Resultados:** A maior parte dos usuários era do sexo masculino (67,1%), e da faixa etária de 11 a 17 anos (80%), (82,8%) frequentava escola regular, (45,7%) tinham pais casados e (25,7%) foram encaminhados pela Estratégia Saúde da Família. Os diagnósticos mais frequentes foram os Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente na infância ou na adolescência, CID: F90 - F98 (34,2%). **Conclusão:** O estudo do perfil epidemiológico das crianças e adolescentes assistidos favorece a possibilidade de implementação de ações condizentes com a realidade clínica encontrada contribuindo para melhoria da qualidade da assistência na saúde mental.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 3085307/2018

Descritores: Saúde Mental; Perfil de Saúde; Infância; Adolescente.

Autor para correspondência: Ricardo Otávio Maia Gusmão.

E-mail: ricardotavio25@gmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

Caracterização de pacientes atendidos em um centro de diagnóstico e terapia endovascular

Amanda de Souza Miranda¹
Fernanda Ferreira Santos¹
Janaína Oliveira Farias¹
Jéssica Borges Pereira Lacerda¹
Diego Dias de Araújo²
Hanna Beatriz Bacelar Tibães¹

Resumo

Objetivo: Caracterizar os pacientes atendidos em um centro de diagnóstico e terapia endovascular do norte de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, documental e exploratório, realizado a partir da análise de prontuários de 216 pacientes, atendidos entre os meses de janeiro a junho de 2017, em um serviço de diagnóstico e terapia endovascular do norte de Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2019, com auxílio de um instrumento para levantamento de variáveis sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (62,5%), idosos (69,44%), atendidos pelo SUS (82,41%). Dentre os procedimentos realizados, 87,04% foram angioplastias e 12,96% embolizações. Destaca-se que 70,37% dos pacientes tinha o diagnóstico de hipertensão, 18,98% diabetes e 91,20% negou alergia. **Conclusão:** A caracterização sociodemográfica e clínica de pacientes é fundamental para o planejamento e a implementação de ações e cuidados adequados às necessidades específicas de cada paciente.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº3.379.298 /2019

Descritores: Hemodinâmica; Procedimentos Endovasculares; Doenças Cardiovasculares; Enfermagem.

Autor para correspondência: Amanda de Souza Miranda.
E-mail: amanda0204souza@hotmail.com

1- Faculdades PROMINAS, Montes Claros, MG, Brasil
2- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

Cuidado de Enfermagem em Estratégias de Saúde da Família a usuários de substâncias psicoativas

Ricardo Otávio Maia Gusmão¹
Joice Cléia Antunes Mendes¹
Rayssa Caroline de Oliveira¹
Joanilva Ribeiro Lopes¹
Viviane Carrasco¹
Diego Dias de Araújo¹

Resumo

Objetivo: Analisar a assistência dos enfermeiros em Estratégias Saúde da Família frente ao uso de substâncias psicoativas. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo com população constituída por 68 enfermeiros atuantes em Estratégias de Saúde da Família de um município do Norte de Minas Gerais, Brasil. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Verificou-se que 85% realizam o acolhimento; predomina o sentimento de insegurança 52,9% frente ao cuidado; 85,3% consideram que a maior dificuldade é a resistência dos usuários e 55,8% não realizam encaminhamentos aos serviços especializados. **Conclusão:** É preciso investir na qualificação da assistência de enfermagem ofertada aos usuários de substâncias psicoativas. Os enfermeiros necessitam de capacitações para lidarem com o uso, abuso e dependência de drogas. Acredita-se que uma assistência de enfermagem com qualidade possa garantir o tratamento adequado e favorecer a qualidade de vida dos usuários.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 382.879/2013

Descritores: Assistência de Enfermagem; Estratégia de Saúde da Família; Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

Autor para correspondência: Ricardo Otávio Maia Gusmão.
E-mail: ricardotavio25@gmail.com

1- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

Cuidadores informais de idosos

Gilvânia de Andrade Rabello Alkimim¹

Resumo

Objetivo: Identificar a atuação de cuidadores informais de idosos na cidade de Montes Claros. **Métodos:** Pesquisa transversal de cunho quantitativa, realizada entre março e abril de 2015 com 30 cuidadores informais de idosos na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Para análise de dados realizou-se análise descritiva. **Resultados:** A maioria era mulheres entre 51 e 60 anos, destes 73% com renda inferior ou igual a 2 salários. Estavam como cuidadores do cônjuge (37%), filhos (30%) ou genros/noras (13%). Em relação as dificuldades relatadas, 56% disseram a respeito da carga horaria superior/igual a 10h diárias, limitações físicas do paciente (37%), agressividade (29%) e dependência na realização das atividades básicas de vida diária (20%). **Conclusão:** A falta de informações sobre o envelhecimento, processo saúde-doença e a carência de técnicas de cuidado por parte destes cuidadores, adjuntas a uma estrutura econômica que não propicia apoio ao paciente e a família, agravam a qualidade de vida de quem cuida e de quem é cuidado.

Aprovação no comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 1019.409

Descritores: Cuidador; Bioética; Idoso; Qualidade de vida.

Autor para correspondência: Gilvânia de Andrade Rabello Alkimim
E-mail: gilvania75@yahoo.com.br

1 – Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

Diagnósticos de Enfermagem em pacientes com afecções vasculares atendidos em um hospital de grande porte

Jéssica Borges Pereira Lacerda¹
Fernanda Ferreira Santos¹
Paulo Rodrigues Martins¹
Hanna Beatriz Bacelar Tibães¹
Diego Dias de Araújo²

Resumo

Objetivo: Identificar os principais diagnósticos de enfermagem em pacientes atendidos em um centro de diagnóstico e terapia endovascular do norte de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, documental e exploratório, realizado a partir da análise de prontuários de 216 pacientes, atendidos entre os meses de janeiro a junho de 2017, em um serviço de diagnóstico e terapia endovascular do norte de Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2019, com auxílio de um instrumento para levantamento de variáveis sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (62,5%), idosos (69,44%), atendidos pelo SUS (82,41%). Os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes foram: risco de hematoma e sangramento (45,83%), risco de queda (40,28%), risco de infecção (17,59%), déficit do autocuidado (12,96%) e integridade da pele prejudicada (12,04%). **Conclusão:** A identificação dos diagnósticos de enfermagem é fundamental para se planejar e implementar intervenções de enfermagem adequadas às suas necessidades específicas dos pacientes.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº3.379.298 /2019

Descritores: Hemodinâmica; Procedimentos Endovasculares; Doenças Cardiovasculares; Diagnóstico de Enfermagem.

Autor para correspondência: Jéssica Borges Pereira Lacerda.
E-mail: jessica.lacerda3098@gmail.com

1- Faculdades PROMINAS, Montes Claros, MG, Brasil

2- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

Dislipidemia, doença cardiovascular e insuficiência renal crônica: revisão de literatura

Luís Fernando Ramos Rodrigues¹
Gabriela Pereira Tolentino¹
Maria Carolina Trancoso Souza¹
Maria Mendes Guimarães¹
Mateus Ruas Oliveira¹
Linton Wallis Figueiredo Souza²

Resumo

Objetivos: Revisar e sistematizar as evidências científicas disponíveis sobre a relação entre dislipidemia, doença cardiovascular e insuficiência renal crônica. **Método:** A revisão da literatura utilizou de artigos disponíveis nas bases Scielo e PubMed. Foram critério de inclusão, publicações nos últimos dezesseis anos (2004-2019) que abordavam a fisiopatologia, critérios de investigação e tratamento. Além disso, artigos que buscaram elucidar a relação entre dislipidemia, doenças cardiovasculares e insuficiência renal crônica. **Resultados:** O processo de dislipidemia, com o aumento de triglicérides e colesterol total, favorece com que partículas de lipoproteína de baixa densidade sofram oxidação e se tornem altamente imunogênicas, atraindo linfócitos e monócitos, que vão se diferenciar em macrófagos, e por meio da fagocitose vão englobar as lipoproteínas de baixa densidade-oxidadas. Esse processo evolui com as lesões macroscópicas da aterosclerose que tendem a agravar o quadro com o recrutamento de enzimas proteolíticas capazes de degradar colágeno e outros componentes teciduais, aumentando consideravelmente os riscos de doenças cardiovasculares. Associado, ocorre o depósito intraglomerular de lipoproteínas, ativando respostas inflamatórias que levam a alterações glomerulares características da insuficiência renal crônica. **Conclusão:** A dislipidemia é um estado de anormalidades clínicas e laboratoriais associado a um maior risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e insuficiência renal crônica.

Descritores: Dislipidemia; Coronariopatia; Insuficiência Renal Crônica; Colesterol.

Autor para correspondência: Luis Fernando Ramos Rodrigues
E-mail: luisfernandorodrigues@gmail.com

1 – Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros, MG, Brasil
2 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

Experiência de cárie dentária em uma população de adolescentes

Liliane Cristina de Oliveira Santos Palma¹
Naiara Gonçalves F Maia²
Antônio Carlos de Albuquerque Moreira³
Ana Paula de Oliveira Santos⁴
Carla Silvana de Oliveira e Silva²
Desirée Sant'Ana Haikal²

Resumo

Objetivo: identificar fatores associados a experiência de cárie dentária em uma população de adolescentes, de escolas públicas do município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Estudo transversal e analítico, realizado entre agosto e dezembro de 2016, com 600 adolescentes de 10 a 16 anos de idade. A coleta de dados foi realizada através de entrevista estruturada, aplicação de instrumentos, realização de exames clínicos e laboratoriais. Os dados foram analisados por estatística descritiva e bivariada. A variável dependente – cárie dentária – foi classificada em: sem experiência de cárie (CPOD=0) e com experiência de cárie (CPOD>0). **Resultados:** O presente estudo identificou que a experiência de cárie dentária foi maior entre os adolescentes com mais de 15 anos de idade (58,8%), entre indígenas/negros/pardos/amarelos (52,5%), entre aqueles cujos pais não possuíam união estável (55,4%), entre aqueles que estavam satisfeitos com a imagem corporal (54,1%), entre aqueles que apresentaram transtorno alimentar (52,9%), entre os que possuíam hábitos etilista (51%), entre os que visitaram o dentista a menos de um ano (55,7%), entre aqueles que apresentaram impacto em saúde bucal (53,9%) e entre os que apresentaram índices normais de colesterol total (54,5%). **Conclusão:** Os resultados chamam a atenção para um direcionamento eficiente na implementação de programas e políticas públicas de saúde voltados para este estrato etário.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº1.876.375/2016

Descritores: Adolescentes, Cárie dentária, Índice CPO, Fatores de risco, Saúde bucal.

Autor para correspondência: Liliane Cristina de Oliveira Santos Palma
E-mail: Lilianeolisan26@yahoo.com.br

1- Prefeitura de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

2- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

3- Faculdades Funorte, Montes Claros, MG, Brasil

4- Faculdades Santo Agostinho, Montes Claros, MG, Brasil

Fatores sociodemográficos associados à fadiga por compaixão em profissionais de saúde: uma revisão na literatura

Tiago Junio Santos¹
Alexandra Maurício Silva¹
Karinne Lima Serrat¹
Micaelle Souza Santos¹
Carla Silvana de Oliveira e Silva¹
Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres¹

Resumo

Objetivo: Analisar o que há disponível na literatura acerca dos fatores sociodemográficos associados à fadiga por compaixão em profissionais de saúde, no contexto hospitalar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se busca por artigos em português, inglês e espanhol, publicados na íntegra nas bases de dados: SciELO, LILACS e Medline, no período de 2012 a 2017. Os descritores utilizados foram “Fadiga por Compaixão” e “*Compassion Fatigue*”. 12 artigos foram incluídos nesta revisão. **Resultados:** Verificou-se que a idade possui um amplo impacto na qualidade de vida profissional e está relacionada à fadiga por compaixão. Profissionais com idade acima de 50 anos pontuaram mais alto em Satisfação por Compaixão e menos em Burnout e Estresse Traumático Secundário. O tempo trabalhado na função mostrou-se inversamente proporcional ao comprometimento da qualidade de vida profissional. Os trabalhadores da saúde mais sujeitos a apresentarem fadiga por compaixão foram médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais e psicólogos. Fatores relacionados ao sedentarismo, alimentação, sono e estresse também estiveram associados à baixa qualidade de vida profissional. **Conclusão:** A fadiga por compaixão afeta a qualidade de vida podendo impactar negativamente no atendimento ao paciente e nos resultados organizacionais. Compreender os fatores relacionados constitui-se como ação importante para subsidiar estratégias de intervenção e prevenção da síndrome.

Descritores: Fadiga por Compaixão, Pessoal de Saúde, Serviços Hospitalares.

Autor para correspondência: Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres.
E-mail: jaqueline.vieira@live.com

1- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

Funcionalidade de idosos atendidos em uma equipe de estratégia saúde da família

Nourival Pereira Peixoto Neto¹
Mércia Beatriz Martins Silva¹
Daniel Erikson Oliveira Santos¹
Ana Beatriz Martins Lopes¹
Gabriel Dias de Araújo²
Diego Dias de Araújo¹

Resumo

Objetivo: Caracterizar a funcionalidade de idosos atendidos em uma estratégia saúde da família de um município do norte de Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Estudo transversal e exploratório, realizado entre março de 2018 e abril de 2019, com 184 idosos atendidos em uma equipe de estratégia saúde da família de um município do norte de Minas Gerais, Brasil. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas e clínicas, além do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional, escala de Katz e escala de Lawton. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos idosos era do sexo feminino (54,3%), pardos (64,7%), casados (57,6%) e/ou viúvos (24,5%), com nível fundamental de escolaridade (47,3%). O índice de vulnerabilidade clínico funcional de maior prevalência foi o de baixa vulnerabilidade (65,8%), na escala de Katz 95,1% dos idosos foram classificados como mais funcionais e na escala de Lawton 51,6% como independentes. **Conclusão:** A caracterização da funcionalidade em idosos é fundamental para estratificação dos idosos acompanhados na atenção primária à saúde e para o planejamento e implementação de ações e cuidados apropriados às necessidades específicas desses indivíduos.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº1.866.161/2018

Descritores: Idoso; Perfil de Saúde; Saúde Pública; Estratégia Saúde da Família.

Autor para correspondência: Nourival Pereira Peixoto Neto
E-mail: norivas78@gmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.
2 - Faculdade de Ciências Odontológicas, Montes Claros, MG, Brasil.

Idosos com diabetes atendidos em uma estratégia saúde da família

Gabriela Emelly de Oliveira Alquimim¹
Mércia Beatriz Martins Silva¹
Ana Beatriz Martins Lopes¹
Jacqueline Nascimento Durães¹
Gabriel Dias de Araújo²
Diego Dias de Araújo¹

Resumo

Objetivo: Caracterizar idosos com diabetes atendidos por uma equipe de Estratégia Saúde da Família de um município do norte de Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** estudo transversal e exploratório, realizado entre março de 2018 e abril de 2019, com 184 idosos atendidos por uma equipe de Estratégia Saúde da Família de um município do norte de Minas Gerais, Brasil. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A média de idade entre os idosos foi de 69,44 anos, com predomínio do sexo feminino (54,3%), pardos (64,7%), casados (57,6%) e nível de escolaridade fundamental (47,3%). Do total de 184 idosos, 39 (21,2%) relataram diabetes e 10 (5,4%) faziam uso de insulina. **Conclusão:** A identificação do perfil dos idosos com diabetes atendidos na atenção primária à saúde, permite o planejamento de uma assistência individualizada, com a implantação de ações preventivas e de promoção da saúde, que podem impactar na qualidade de vida e bem-estar da população assistida.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 1.866.616/2016

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Diabetes; Perfil de Saúde; Idoso.

Autor para correspondência: Gabriela Emelly de Oliveira Alquimim.
E-mail: gabrielaalquimim@hotmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
2 - Faculdade de Ciências Odontológicas, Montes Claros, MG, Brasil

Índice de estresse no analista de laboratório hospitalar

Iara Ramos Veloso¹
Nubbia Loreny Lima Barbosa¹
Mariana de Castro¹
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro¹

Resumo

Objetivo: Verificar o índice de estresse no profissional de análises clínicas em hospitais de Montes Claros – MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em laboratório de análises clínicas de dois hospitais de Minas Gerais, com análise de questionário, que registra alguns indicadores de estresse ocupacional. Participaram do estudo 25 analistas de laboratório clínico hospitalar. **Resultados:** Verificou-se um elevado índice de profissionais presentes na fase de resistência ao estresse (n=10; 40%) que é quando o organismo tenta promover um equilíbrio corpóreo. **Conclusão:** Avaliar o estresse é extremamente importante devido aos impactos causados na qualidade do atendimento prestado e na saúde do trabalhador.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/SOEBRAS nº 3.103.612.

Descritores: Estresse Ocupacional; Esgotamento Profissional; Estresse Profissional.

Autor para correspondência: Iara Ramos Veloso.
E-mail: yararamos20@hotmail.com

1 - Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI, Montes Claros, MG, Brasil.

Leishmaniose Visceral em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, entre os anos de 2015 a 2017

Junivever Rodrigues Santos Guimarães¹

Andréia Pereira Neves¹

Diego Dias de Araújo²

Suely Gusmão³

Resumo

Objetivo: *Identificar* o perfil epidemiológico dos casos notificados de leishmaniose visceral nos anos de 2015 a 2017 no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo sobre os casos notificados de leishmaniose visceral nos anos de 2015 a 2017 em Montes Claros, Minas Gerais, realizado em fonte de dados secundários, com informações obtidas junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Resultados:** Do total de 132 casos, 53,8% era do sexo masculino, e 73,5% declarou cor parda. Em relação à clínica, 94,7% foram novos casos, 5,3% recidiva. Na coinfeção por HIV 85,6% foram negativos, 7,6% positivos e 6,8% ignorados. Na classificação final 77,3% foram confirmados e 22,7% descartados. Na evolução clínica 70,4% obtiveram a cura, 5,3% foram a óbito por Leishmaniose visceral, 2,3% por outras causas e 22% casos foram descartados. Destaca-se que o período de maior incidência foi o de 2017 com 57 casos. **Conclusão:** Apesar dos esforços realizados no combate da leishmaniose visceral, a mesma permanece como um importante problema de saúde pública. Os dados podem corroborar para o planejamento de ações que visem a prevenção e redução dos casos de leishmaniose visceral.

Descritores: Leishmaniose Visceral; Perfil epidemiológico; Epidemiologia descritiva.

Autor para correspondência: Junivever Rodrigues Santos Guimarães

E-mail: junivever@gmail.com

1- Faculdades PROMINAS, Montes Claros, MG, Brasil

2- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

3- Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

O impacto da atividade física no tratamento e reabilitação de pacientes oncológicos: revisão da literatura

João Matheus de Almeida Silva¹
Pedro Henrique Almeida Souto Santos¹
Geziella Aurea Aparecida Damasceno Souza²
Keicy Sandy Silvestre de Souza²
Stephanie Pedrosa de Oliveira²
Anna Christina de Almeida²

Resumo

Objetivo: Identificar evidências científicas que relataram a melhora na qualidade de vida dos pacientes oncológicos com a prática de Atividade Física de diversas modalidades e intensidades. **Métodos:** Utilizou-se como base de dados para a revisão a PubMed e Google Acadêmico. Foram identificados os artigos a partir das seguintes estratégias de busca: “physical exercise and oncology” e “aerobic exercise and cancer”. Como critério de inclusão foram selecionados artigos de 2015 a 2018. **Resultados:** Entre os artigos encontrados, 25 foram selecionados. Nestes, foi demonstrado que o exercício físico é uma estratégia eficaz tanto durante o tratamento quanto no processo de reabilitação de pacientes oncológicos. Entretanto, para cada modalidade e objetivo tem-se uma intensidade diferente que proporciona resultados mais eficazes, com impactos positivos na qualidade de vida. **Conclusão:** A atividade física associada ao/ou após o tratamento, seja quimioterápico, radioterápico ou cirúrgico, de moderada a alta intensidade, respeitando as capacidades do paciente, composta de atividade aeróbica, fortalecimento e alongamento, supervisionadas podem promover pacientes oncológicos melhoras físicas, fisiológicas e emocionais, auxiliando-os ao retorno de suas atividades de rotineiras.

Descritores: Câncer; Atividade Física; Exercício.

Autor para correspondência: João Matheus de Almeida Silva
E-mail: jmasmc1999@gmail.com

1 - Faculdades Unidades do Norte de Minas, Montes Claros, MG, Brasil
2 - Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, MG, Brasil

Perfil de idosos atendidos em serviço de referência à saúde do idoso

Karyne Rocha Gusmão¹
Priscilla Loreddany Sousa Santos¹
Tayna Gonçalves Barbosa¹
Ana Laura Silveira Lima¹
Gabriel Dias Araújo²
Diego Dias Araújo¹

Resumo

Objetivo: identificar o perfil sócio-demográfico e epidemiológico de idosos atendidos em serviço de referência à saúde do idoso de Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** estudo transversal e exploratório, realizado com 250 idosos atendidos em serviço de referência à saúde do idoso, localizado na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Os dados foram coletados entre janeiro e junho de 2017 por meio de questionário que continha variáveis sociodemográficas e clínicas, além da escala de Katz para avaliação da funcionalidade. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Dos 250 idosos, 61,2% não morava em Montes Claros, 66,4% era do sexo feminino, 46,4% casados, 25,2% se declarou branco, 36,8% possuía idade entre 71 e 80 anos e 40,4% era analfabeto. Além disso, 67,6% dos idosos utilizavam óculos, 90,4% apresentava doença neurológica, 73,2% doença metabólica, 81,6% utilizava antidepressivo e 73,2% não realizava atividade física. Quanto a classificação da capacidade funcional, 88,4% dos idosos foram classificados como mais funcionais. **Conclusão:** O estabelecimento do perfil de idosos que utilizam serviços de referência é essencial para a identificação e delimitação dos problemas que frequentemente acometem essa população, o que pode proporcionar o direcionamento da assistência, impactando na qualidade de vida, independência e funcionalidade da pessoa idosa.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 1.596.710/2016

Descritores: Idoso, Perfil de Saúde, Geriatria, Serviço de Saúde.

Autor para correspondência: Karyne Rocha Gusmão
E-mail: karynegusmao@gmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
2 - Faculdade de Ciências Odontológicas, Montes Claro, MG, Brasil

Perfil de ocorrência de fissura oral em familiares de primeiro grau dos pacientes com câncer de próstata

Priscila Victor de Andrade¹
Ianná Luana Freitas Almeida¹
Daniella Reis Barbosa Martelli¹
Verônica Oliveira Dias¹
Hercílio Martelli Júnior¹
Cláudia de Alvarenga Diniz Fonseca¹

Resumo

Objetivo: Avaliar a ocorrência de fissuras não sindrômicas de lábio e / ou palato em famílias de pacientes com câncer de próstata. **Métodos:** Trata-se de estudo de caso-controle envolvendo um total de 748 indivíduos, entre 2013 e 2014, em um serviço de referência em oncologia do município de Montes Claros, Minas Gerais. Deste montante, 280 pessoas tinham câncer de próstata e 468 eram indivíduos saudáveis, sem neoplasia. Os grupos foram emparelhados pela idade. Os pacientes responderam um questionário com informações demográficas básicas e histórico familiar de fissuras orais não sindrômicas em parentes de primeiro grau. As informações coletadas foram armazenadas em um banco de dados e analisadas usando o programa estatístico SPSS® versão 24.0. Para determinar a associação com fissuras não sindrômicas de lábio e / ou palato foi utilizado o teste qui-quadrado e exato de Fisher com seu intervalo de confiança de 95% para avaliação da magnitude do risco. **Resultados:** Do total de pacientes com câncer de próstata, 2 tiveram uma história positiva de fissuras orais não sindrômicas. No grupo controle, houve 7 pacientes com história familiar relatada de fissuras orais não sindrômicas. A idade média dos casos diagnosticados com câncer de próstata foi de 71,35, variando 7,70 anos, e o grupo controle foi de 64,42, com variação de 9,67 anos. **Conclusão:** Apesar da população limitada, a frequência de fissuras não sindrômicas de lábio e / ou palato não aumentou significativamente em parentes de primeiro grau de pacientes com câncer de próstata. Estudos com amostras maiores e análises moleculares são necessários para entender melhor as possíveis relações na etiologia do câncer e nas fissuras orais.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n° 436.750

Descritores: Neoplasias; Fenda palatina; Epidemiologia; Próstata.

Autor para correspondência: Priscila Victor de Andrade.
E-mail: priscilavictor65@gmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, Minas Gerais, Brasil

Perfil de pacientes atendidos por um programa de atenção domiciliar de Montes Claros, Minas Gerais

Jacqueline Nascimento Durães¹
Daniel Erickson Oliveira Santos¹
Gabriela Emelly de Oliveira Alquimim¹
Daniel Vinícius Alves Silva²
Gabriel Dias de Araújo³
Diego Dias de Araújo¹

Resumo

Objetivo: Identificar o perfil de pacientes atendidos por um programa de atenção domiciliar público na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Estudo transversal e exploratório, realizado entre junho de 2017 e janeiro de 2018, com 131 pacientes cadastrados e atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Do total de 131 pacientes, a maioria era de idosos (67,9%), do sexo feminino (55%), pardos (47,3%), analfabetos (27,5%), com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (53,4%) e não realizavam atividade física (97,7%). A limitação mais frequente foi paresia (30,5%), 36,6% têm medo de sofrer quedas e 11,5% usava dispositivo para auxílio da marcha. **Conclusão:** A identificação do perfil clínico e epidemiológico é fundamental para se planejar e implementar cuidados adequados às necessidades específicas dos pacientes.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 1.866.616

Descritores: Pacientes Domiciliares, Serviços de Assistência Domiciliar, Perfil de Saúde, Idoso.

Autor para correspondência: Jacqueline Nascimento Durães.
E-mail: jacqnd46@gmail.com

- 1- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
- 2 - Hospital Santa Casa de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
- 3 - Faculdade de Ciências Odontológicas, Montes Claro, MG, Brasil

Perfil de pacientes submetidos a angioplastias em um centro de diagnóstico e terapia endovascular

Jéssica Borges Pereira Lacerda¹

Amanda de Souza Miranda¹

Janaína Oliveira Farias¹

Paulo Rodrigues Martins¹

Diego Dias de Araújo²

Hanna Beatriz Bacelar Tibães¹

Resumo

Objetivo: Identificar o perfil de pacientes submetidos a angioplastias atendidos em um centro de diagnóstico e terapia endovascular do norte de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, documental e exploratório, realizado a partir da análise de prontuários de 188 pacientes submetidos a angioplastias, atendidos entre os meses de janeiro a junho de 2017, em um serviço de diagnóstico e terapia endovascular do norte de Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2019, com auxílio de um instrumento para levantamento de variáveis sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (65,96%), idosos (75,53%), atendidos pelo SUS (82,45%). Dentre as angioplastias, 80,85% foram de coronária, 10,64% periférica e 8,51% de carótida. Destaca-se que do total de pacientes 72,87% apresentava hipertensão, 91,45% negou alergia medicamentosa e 81,91% recebeu orientação de cuidado para o pós procedimento. **Conclusão:** A identificação do perfil dos pacientes é fundamental para se planejar e implementar cuidados eficazes à necessidades específicas.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº3.379.298 /2019

Descritores: Hemodinâmica; Procedimentos Endovasculares; Doenças Cardiovasculares; Enfermagem.

Autor para correspondência: Jéssica Borges Pereira Lacerda.

E-mail: jessica.lacerda3098@gmail.com

1- Faculdades PROMINAS, Montes Claros, MG, Brasil

2- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

Perfil dos casos de tuberculose em um município de Minas Gerais, Brasil

Andréia Pereira Neves¹

Flávia Isadora M. Vieira¹

Janaína Lima Pereira¹

Junivever Rodrigues Santos Guimarães¹

Diego Dias de Araújo²

Hanna Beatriz Bacelar Tibães¹

Resumo

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose em Montes Claros, Minas Gerais nos anos de 2011 a 2016. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo documental utilizando dados secundários do Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN). A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2017, para levantamento de variáveis sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Do total de 603 casos, 63,9% era do sexo masculino, 43,44%, na faixa etária de 50 anos ou mais e 57,54% declararam de cor parda. Em relação ao clínico epidemiológico, a baciloscopia do escarro foi positiva em 52,07% dos casos na primeira realização do exame, 84,24% foram casos novos e 68,5% tinham a forma bacilífera pulmonar pós-primária. Destaca-se que o período de maior incidência foi o de 2015 com 121 casos. **Conclusão:** A tuberculose é um importante problema de saúde pública e espera-se que o conhecimento do perfil dos casos possa auxiliar no planejamento de políticas públicas de prevenção e promoção de saúde, na atenção básica.

Descritores: Tuberculose, Perfil epidemiológico, Epidemiologia descritiva.

Autor para correspondência: Andréia Pereira Neves.

E-mail: andreiamariapn17@gmail.com

1- Faculdades PROMINAS, Montes Claros, MG, Brasil

2- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

Práticas de higiene oral em uma população de adolescentes

Liliane Cristina de Oliveira Santos Palma¹
Naiara Gonçalves F Maia²
Antônio Carlos de Albuquerque Moreira³
Ana Paula de Oliveira Santos⁴
Carla Silvana de Oliveira e Silva²
Desirée Sant'Ana Haikal²

Resumo

Objetivo: Identificar fatores associados as práticas de higiene oral em uma população de adolescentes de escolas públicas da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Estudo transversal e analítico, realizado entre agosto e dezembro de 2016, com 600 adolescentes de 10 a 16 anos de idade. Realizou-se aplicação de questionários sociodemográficos, instrumentos e avaliação odontológica dos adolescentes. Conduziu-se análise descritiva e bivariada dos dados coletado. A variável dependente-uso do fio dental-foi dicotomizada em *usa* e *não usa*. **Resultados:** o estudo identificou que 47,2% dos adolescentes faziam uso do fio dental e que o uso do mesmo foi maior entre os adolescentes do sexo feminino (52,0%), entre aqueles cujos pais possuíam união estável (50,1%), entre aqueles que possuíam uma renda familiar maior ou igual a três salários mínimos (55,6%), entre os que visitaram o dentista a menos de um ano (55,1%), entre os que utilizaram o serviço odontológico privado (54,0%), entre os que apresentaram uma frequência de escovação diária de duas ou mais vezes (50,3%), entre os que apresentaram uma autopercepção em saúde bucal satisfatória (51,3%), entre os que não apresentaram impacto em saúde bucal (52,3%) e entre os que não relataram dor de dente nos últimos seis meses (51,8%). **Conclusão:** importante estudo na identificação do uso do fio dental como fator de proteção as doenças da cavidade oral e implementação de políticas públicas direcionadas a prevenção e controle das mesmas.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n°1.876.375/2016

Descritores: Adolescentes; Saúde bucal; Higiene bucal; Comportamentos relacionados com a saúde; Comportamentos dos adolescentes.

Autor para correspondência: Liliane Cristina de Oliveira Santos Palma
E-mail: Lilianeolisan26@yahoo.com.br

1- Prefeitura de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

2- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

3- Faculdades Funorte, Montes Claros, MG, Brasil

4- Faculdades Santo Agostinho, Montes Claros, MG, Brasil

Prevalência de doença cardiovascular em idosos atendidos em uma estratégia saúde da família

Daniel Erikson Oliveira Santos¹
Mércia Beatriz Martins Silva¹
Nourival Pereira Peixoto Neto¹
Gabriela Emelly de Oliveira Alquimim¹
Gabriel Dias de Araújo²
Diego Dias de Araújo¹

Resumo

Objetivo: Identificar a prevalência de doenças cardiovasculares em idosos atendidos por uma equipe de Estratégia Saúde da Família de um município do norte de Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Estudo transversal e exploratório, realizado entre março de 2018 e abril de 2019, com 184 idosos atendidos por uma equipe de Estratégia Saúde da Família de um município do norte de Minas Gerais, Brasil. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A média de idade entre os idosos foi de 69,44 anos, com predomínio do sexo feminino (54,3%), pardos (64,7%), casados (57,6%) e nível de escolaridade fundamental (47,3%). Do total de 184 idosos, 127 (69%) era sedentário e 136 (73,9%) relataram doença cardiovascular. **Conclusão:** A identificação de doenças cardiovasculares, bem como do perfil sociodemográfico de idosos atendidos na atenção primária à saúde configura-se como importante estratégia para o desenvolvimento de ações de assistência integral.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 1.866.616/2016

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Doenças Cardiovasculares; Perfil de Saúde; Idoso.

Autor para correspondência: Daniel Erikson Oliveira Santos.
E-mail: danielerikson98@hotmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
2 - Faculdade de Ciências Odontológicas, Montes Claro, MG, Brasil

Prevalência de quedas em idosos atendidos em serviço de referência à saúde do idoso

Priscilla Loreddany Sousa Santos¹
Isabela Camila Ruas da Silva¹
Karyne Rocha Gusmão¹
Ana Laura Silveira Lima¹
Gabriel Dias Araújo²
Diego Dias Araújo¹

Resumo

Objetivo: Identificar a prevalência de quedas em idosos atendidos em serviço de referência à saúde do idoso na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Estudo transversal e exploratório, realizado no ano de 2017, com 250 pacientes idosos (com 60 anos ou mais) atendimentos em serviço de referência à saúde do idoso na cidade de Montes Claros. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Dos 250 idosos, 48% apresentou histórico de quedas. A maioria era do sexo feminino (66,4%), com idade entre 71 e 80 anos (36,8%), casados (46,4%), brancos (25,2%) e analfabetos (40,4%). Quanto as variáveis associadas as quedas, 42,5% sofreu uma queda; 28,3% caiu na rua, 63,3% relatou ter recebido ajuda para se levantar e 136 (54,4%) idosos relatam já ter recebido orientações sobre prevenção de quedas. **Conclusão:** Diante deste contexto, os profissionais da área da saúde, devem estar capacitados para planejar e implementar ações que tenham por objetivo, prevenir quedas, com possíveis impactos na qualidade de vida, independência e manutenção da funcionalidade dos idosos.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº1.866.161/2018

Descritores: Prevalência; Idosos; Geriatria; Queda.

Autor para correspondência: Priscilla Loredanny
E-mail: priscillas.santos11@gmail.com

1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
2 - Faculdade de Ciências Odontológicas, Montes Claro, MG, Brasil

Prevalência de sobrecarga do cuidador de pacientes de um programa público de atenção domiciliar

Ana Beatriz Martins Lopes¹
Monique Evellin Alves Cruz²
Jacqueline Nascimento Durães¹
Gabriela Emelly de Oliveira Alquimim¹
Gabriel Dias de Araújo³
Diego Dias de Araújo¹

Resumo

Objetivo: Identificar a prevalência de sobrecarga do cuidador de pacientes atendidos pelo programa atenção domiciliar – Melhor em Casa, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Estudo transversal e exploratório, realizado entre junho de 2017 e janeiro de 2018, com 127 cuidadores de pacientes atendidos pelo programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas e escala de sobrecarga de cuidadores de Zarit. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos cuidadores eram do sexo feminino (89,8%), solteiros (44,1%), pardos (63,8%) e de renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (65,4%). Em relação a sobrecarga do cuidador avaliada pela Escala de Zarit, os cuidadores apresentaram respectivamente com maior frequência, sobrecarga leve (61,4%), sobrecarga moderada (19,7%) e sobrecarga grave (18,9%). **Conclusão:** A identificação da sobrecarga de cuidadores é fundamental para se planejar e implementar cuidados e ações destinadas a diminuição ou prevenção do estresse psicológico e físico, bem como de aumento do bem-estar e da qualidade de vida de cuidadores de pacientes assistidos por programas de atenção domiciliar à saúde.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº1.866.161/2018

Descritores: Cuidadores; Estresse Psicológico; Pacientes Domiciliares; Serviços de Assistência Domiciliar.

Autor para correspondência: Ana Beatriz Martins Lopes.
E-mail: anabeatrizmartinslopes@gmail.com

- 1 - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil
- 2 - Prefeitura de Florianópolis, Florianópolis, SC, Brasil
- 3 - Faculdade de Ciências Odontológicas, Montes Claros, MG, Brasil

Qualidade de vida profissional em trabalhadores da saúde

Tiago Junio Santos¹
Alexandra Maurício Silva¹
Karinne Lima Serrat¹
Micaelle Souza Santos¹
Carla Silvana de Oliveira e Silva¹
Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres¹

Resumo

Objetivo: Descrever a qualidade de vida profissional, considerando as suas dimensões, em profissionais da saúde que trabalham em serviços que atendem a pacientes críticos da região norte de Minas Gerais – Brasil. **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal e exploratório, realizado entre janeiro de 2017 e abril de 2018, com 469 profissionais da saúde dos setores de oncologia, terapia intensiva neonatal, nefrologia e pronto socorro. A coleta de dados utilizou um questionário sociodemográfico e a escala de qualidade de vida profissional na versão 5, que avaliou a Satisfação por Compaixão, Burnout e Estresse Traumático Secundário. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos participantes era técnico de enfermagem (66,3%) e do sexo feminino (65,7%), atuava no pronto socorro (31,6%) e trabalhava na área da saúde entre 5 e 10 anos (31,5%). Dos participantes, três foram classificados com fadiga por compaixão. Os dados revelaram que 51,8% apresentaram baixa satisfação por compaixão. Quanto à Burnout e ao estresse traumático secundário, a maior parte dos entrevistados obteve baixos escores, sendo de 73,3% e 60,3%, respectivamente. Os demais profissionais apresentaram médio ou alto Burnout (26,7%) e estresse traumático secundário (39,7%). **Conclusão:** O conhecimento e a compreensão deste cenário possibilitam ações para a promoção da qualidade de vida profissional a fim de aumentar a satisfação por compaixão e reduzir os fatores associados à fadiga por compaixão.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº1.687.445/2016

Descritores: Fadiga por Compaixão; Burnout; Qualidade de Vida; Saúde do Trabalhador; Serviços Hospitalares.

Autor para correspondência: Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres.
E-mail: jaqueline.vieira@live.com

1- Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil

Síndrome do intestino irritável em crianças: avanços e desafios

Paloma de Jesus Souza¹
Janine Mendes de Lima Rocha¹

Resumo

Objetivo: Sintetizar os conhecimentos atuais sobre a síndrome do intestino irritável em crianças para melhorar o entendimento sobre a condição e fornecer orientações sobre a fisiopatologia, tratamento e os principais desafios que devem ser superados para minimizar as queixas dos pacientes pediátricos. **Metodologia:** Estudo produzido através de uma revisão da literatura, utilizando-se as bases de dados PubMed, Portal Regional da BVS, e SciELO; apresentando como único critério o ano de publicação (2016 a 2019). Após terem sido analisados resumos e objetivos, foram selecionados 20 artigos. **Resultados:** Diante de um paciente pediátrico com dor abdominal crônica, é necessário fazer o diagnóstico conforme os critérios de Roma IV, excluindo sinais de alarme e anormalidades que indiquem a possibilidade de distúrbio orgânico para maneja-lo de forma adequada e possibilitar o seu retorno à vida normal. Apesar dos estudos, a fisiopatologia é incerta e esforços têm sido feitos para explica-la de forma holística, principalmente pela sua clara associação com sintomas psicológicos. **Conclusão:** O manejo adequado do paciente é imprescindível para o retorno à vida normal, mas o desconhecimento sobre sua etiologia e fisiopatologia empobrece a busca por novas terapias que sejam satisfatórias. Se manejado de maneira eficaz, o prognóstico é bom, sendo que o acompanhamento deve ser feito em longo prazo para melhorar a qualidade de vida da criança e, futuramente, do adulto com doença crônica. O componente somático é um dos mais importantes, e deve ser considerado, pensando sempre em terapias alternativas que permitam o controle e adequado enfrentamento das patologias adjacentes.

Descritores: Síndrome do Intestino Irritável; Criança; Pediatria.

Autor para correspondência: Paloma de Jesus Souza.
E-mail: paloma.souzaj@gmail.com

1- Faculdades Integradas do Norte de Minas, Montes Claros, MG, Brasil.